

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL JULHO DE 2013



SUMÁRIO EXECUTIVO

- Santa Catarina possui o terceiro maior IDHM entre os estados brasileiros;
- Três municípios catarinenses estão no ranking dos 10 maiores IDHM brasileiros: Florianópolis (3º lugar nacional), Balneário Camboriú (4º lugar nacional) e Joaçaba (8º lugar nacional);
- Na média, Santa Catarina tem indicador de 0,774, o que é considerado alto. O IDHM da Renda é de 0,773 (alto), da Longevidade é de 0,860 (muito alto) e da Educação é de 0,697 (médio).
- Principais municípios: Florianópolis (0,847 – 1º lugar estadual); São José (0,809 – 4º lugar estadual); Joinville (0,809 – 4º lugar estadual); Blumenau (0,806 – 6º lugar estadual); Jaraguá do Sul (0,803 – 8º lugar estadual); Rio do Sul (0,802 – 9º lugar estadual); Tubarão (0,796 – 12º lugar estadual); Brusque (0,795 – 14º lugar estadual); Chapecó (0,790 – 18º lugar estadual); Criciúma (0,788 – 20º lugar estadual); São Bento do Sul (0,782 – 25º lugar estadual); Lages (0,770 – 50º lugar estadual). Em todos esses, a dimensão que mais cresceu de 2000 a 2010 em termos absolutos foi a Educação.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é divulgado pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013¹ para mais de 5.565 municípios brasileiros e indicadores referentes à população, saúde, educação, habitação, trabalho renda e vulnerabilidade com dados extraídos dos Censos Demográficos.

O desenvolvimento humano é o processo de ampliação das capacidades e oportunidades das pessoas. Esse processo inclui as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e ambientais necessárias para garantir o bem-estar social. Mais do que quantificar o crescimento econômico, o índice pretende captar a qualidade de vida de uma sociedade.

O IDH é composto por três dimensões: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). O IDHM também compreende essas três dimensões e é calculado através das variáveis:

- Vida longa e saudável medida pela expectativa de vida ao nascer;

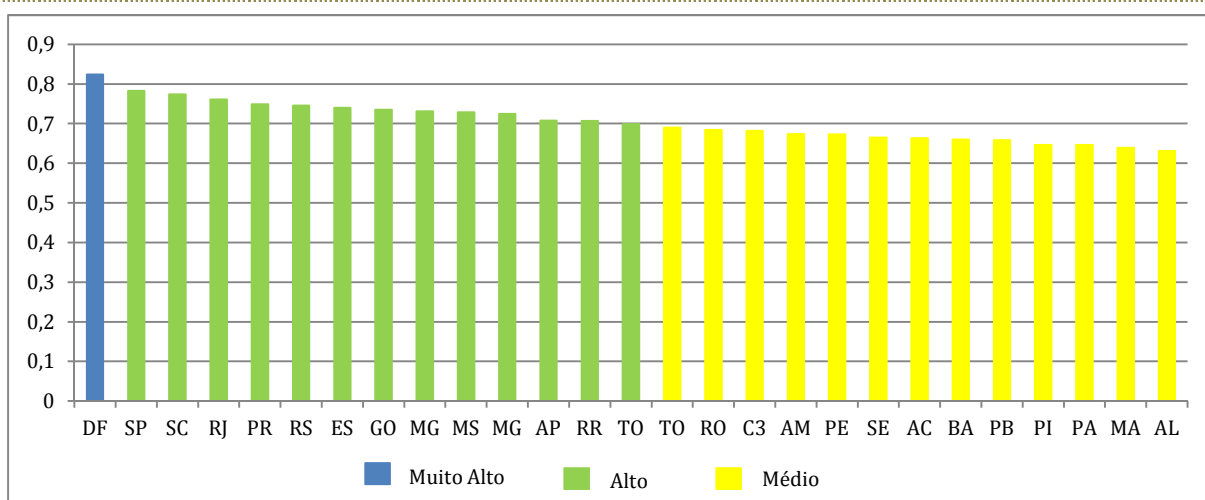
¹ O Atlas Brasil 2013 é realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pela Fundação João Pinheiro (FJP).

- Acesso a conhecimento medido pela escolaridade da população adulta e pelo fluxo escolar da população jovem;
- Padrão de vida medido pela renda municipal per capita.

IDHM – BRASIL

Santa Catarina possui o terceiro maior IDHM entre os estados brasileiros. Na média o estado tem indicador de 0,774, o que é considerado alto. O IDHM da Renda é de 0,773 (alto), da Longevidade é de 0,860 (muito alto) e da Educação é de 0,697 (médio).

GRÁFICO 1 – RANKING IDHM DOS ESTADOS BRASILEIROS



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

Três municípios catarinenses estão no ranking dos 10 maiores IDHM brasileiros. O município de Florianópolis possui o maior IDHM do estado (0,847) e o terceiro maior do país.

TABELA 1 – RANKING IDHM DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

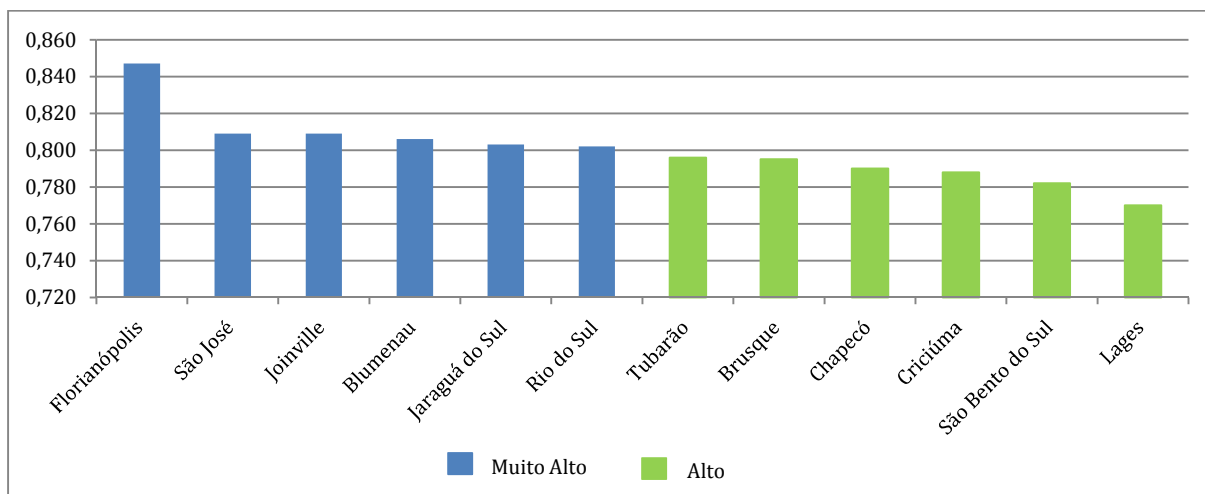
Posição °	Município	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1 °	São Caetano do Sul (SP)	0.862	0.891	0.887	0.811
2 °	Águas de São Pedro (SP)	0.854	0.849	0.890	0.825
3 °	Florianópolis (SC)	0.847	0.870	0.873	0.800
4 °	Balneário Camboriú (SC)	0.845	0.854	0.894	0.789
4 °	Vitória (ES)	0.845	0.876	0.855	0.805
6 °	Santos (SP)	0.840	0.861	0.852	0.807
7 °	Niterói (RJ)	0.837	0.887	0.854	0.773
8 °	Joaçaba (SC)	0.827	0.823	0.891	0.771
9 °	Brasília (DF)	0.824	0.863	0.873	0.742
10 °	Curitiba (PR)	0.823	0.850	0.855	0.768

FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

IDHM – SANTA CATARINA

Do total de 293 municípios catarinenses, 4% possuem IDHM muito alto, 76% possuem o IDHM alto e 20% possuem o IDHM médio (ver Anexo).

GRÁFICO 2 – IDHM DE SANTA CATARINA – MUNICÍPIOS SELECIONADOS

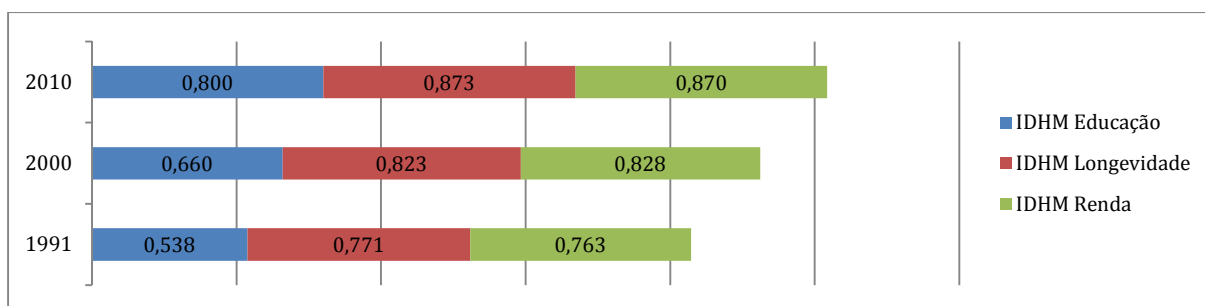


FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

FLORIANÓPOLIS

O IDHM de Florianópolis é 0,847, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,140), seguida por Longevidade e por Renda.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE FLORIANÓPOLIS



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Florianópolis teve uma taxa média de crescimento anual de 2,09%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 3,18%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência² de Florianópolis passou de 42,01% para 34,08% e o índice de envelhecimento³ evoluiu de 5,58% para 7,50%.

² População de menos de 14 anos e de 65 anos (população dependente) ou mais em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

³ População de 65 anos ou mais em relação à população de menos de 15 anos.

- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Florianópolis reduziu 40% em relação a 2000. A esperança de vida ao nascer aumentou 6,1 anos nas últimas duas décadas, passando de 71,3 anos em 1991 para 74,4 anos em 2000, e para 77,4 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 71,75% dos alunos entre 6 e 14 anos de Florianópolis estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 67,41% e, em 1991, 56,94%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 40,31% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 38,08% e, em 1991, 27,89%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 35,23% estavam cursando o ensino superior em 2010, 26,54% em 2000 e 17,27% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Florianópolis cresceu 95,03% nas últimas duas décadas, passando de R\$921,95 em 1991 para R\$1.383,78 em 2000 e R\$1.798,12 em 2010. O Índice de Gini⁴ passou de 0,55 em 1991 para 0,56 em 2000 e para 0,54 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 68,53% em 2000 para 72,00% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 11,13% em 2000 para 4,67% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada caiu em duas décadas, passou de 97,05% em 1991 para 96,35% em 2010.

SÃO JOSÉ

O IDHM de São José é 0,809, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,159), seguida por Renda e por Longevidade.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE SÃO JOSÉ



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de São José teve uma taxa média de crescimento anual de 1,91%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 3,07%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de São José passou de 44,60% para 35,06% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,20% para 5,90%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em São José reduziu 41%, passando de 17,2 por mil nascidos vivos em 2000 para 10,0 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 5,7 anos nas últimas duas décadas, passando de 72,1 anos em 1991 para 75,1 anos em 2000, e para 77,8 anos em 2010.

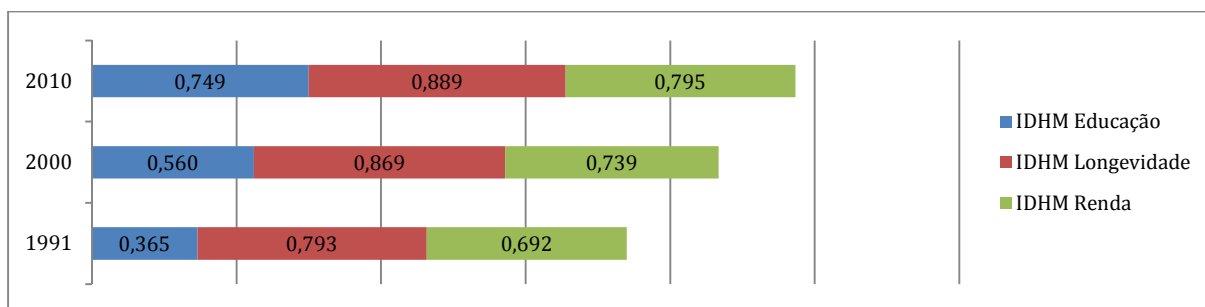
⁴ Mede o grau de concentração de renda. O índice aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

- **Educação:** Em 2010, 68,23% dos alunos entre 6 e 14 anos de São José estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 67,01% e, em 1991, 53,36%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 40,71% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 31,02% e, em 1991, 21,46%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 23,67% estavam cursando o ensino superior em 2010, 12,89% em 2000 e 7,00% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de São José cresceu 92,88% nas últimas duas décadas, passando de R\$600,07 em 1991 para R\$842,19 em 2000 e R\$1.157,43 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,48 em 1991 para 0,48 em 2000 e para 0,44 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 71,58% em 2000 para 75,43% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 10,92% em 2000 para 3,84% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada caiu em duas décadas, passou de 98,31% em 1991 para 97,84% em 2010.

JOINVILLE

O IDHM de Joinville é 0,809, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,189), seguida por Renda e por Longevidade.

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE JOINVILLE



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

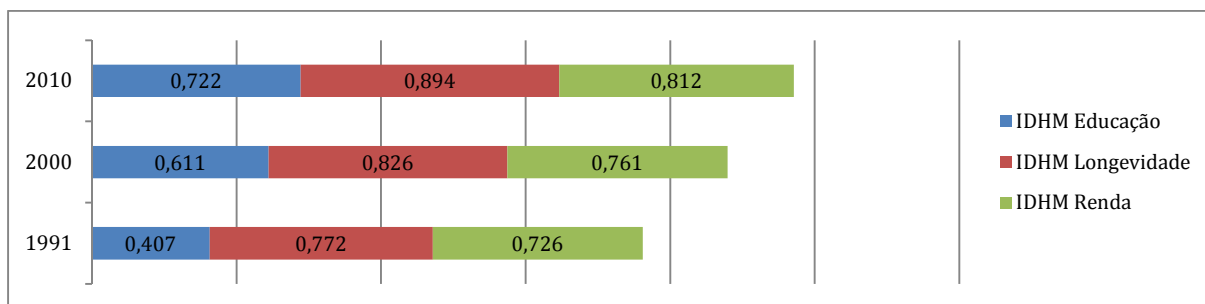
- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Joinville teve uma taxa média de crescimento anual de 1,61%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 2,40%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Joinville passou de 47,74% para 37,62% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,22% para 5,65%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Joinville reduziu 32%, passando de 13,8 por mil nascidos vivos em 2000 para 9,3 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 5,8 anos nas últimas duas décadas, passando de 72,6 anos em 1991 para 77,1 anos em 2000, e para 78,3 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 67,46% dos alunos entre 6 e 14 anos de Joinville estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 66,44% e, em 1991, 46,56%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 43,21% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 31,29% e, em 1991, 15,73%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 21,69% estavam cursando o ensino superior em 2010, 10,41% em 2000 e 4,45% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Joinville cresceu 90,27% nas últimas duas décadas, passando de R\$592,18 em 1991 para R\$796,17 em 2000 e R\$1.126,74 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,49 em 1991 para 0,54 em 2000 e para 0,49 em 2010.

- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 68,21% em 2000 para 74,21% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 13,54% em 2000 para 4,28% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada cresceu em duas décadas, passou de 96,79% em 1991 para 98,16% em 2010.

BLUMENAU

O IDHM de Blumenau é 0,806, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,111), seguida por Longevidade e por Renda.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DO IDHM DE BLUMENAU



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Blumenau teve uma taxa média de crescimento anual de 1,80%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 2,43%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Blumenau passou de 44,39% para 35,53% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,98% para 6,30%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Blumenau reduziu 59%, passando de 21,3 por mil nascidos vivos em 2000 para 8,6 por mil nascidos vivos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 68,24% dos alunos entre 6 e 14 anos de Blumenau estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 76,17% e, em 1991, 54,30%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 39,29% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 38,40% e, em 1991, 18,73%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 22,86% estavam cursando o ensino superior em 2010, 16,27% em 2000 e 6,91% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Blumenau cresceu 70,91% nas últimas duas décadas, passando de R\$733,23 em 1991 para R\$910,29 em 2000 e R\$1.253,17 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,47 em 1991 para 0,50 em 2000 e para 0,46 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 74,14% em 2000 para 76,44% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 7,84% em 2000 para 2,30% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada caiu em duas décadas, passou de 98,98% em 1991 para 97,89% em 2010.

JARAGUÁ DO SUL

O IDHM de Jaraguá do Sul é 0,803, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,103), seguida por Renda e por Longevidade.

GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE JARAGUÁ DO SUL



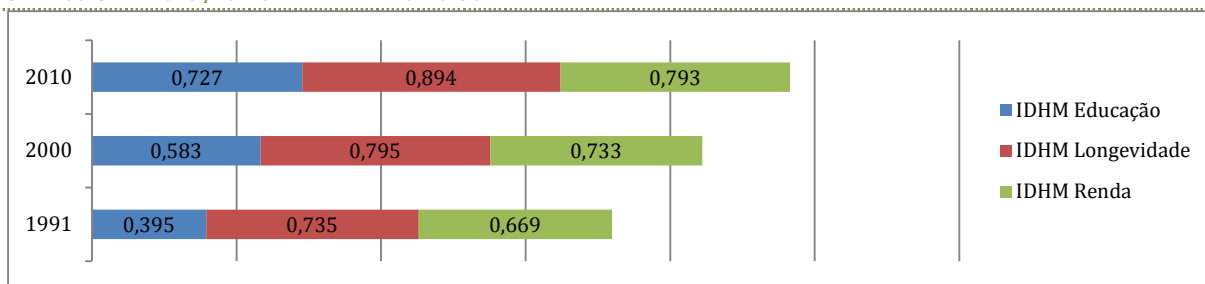
FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Jaraguá do Sul teve uma taxa média de crescimento anual de 2,81%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 3,96%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Jaraguá do Sul passou de 44,31% para 35,15% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,42% para 5,15%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Jaraguá do Sul reduziu 41%, passando de 17,4 por mil nascidos vivos em 2000 para 10,2 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 6,3 anos nas últimas duas décadas, passando de 70,6 anos em 1991 para 75,2 anos em 2000, e para 76,9 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 74,27% dos alunos entre 6 e 14 anos de Jaraguá do Sul estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 80,41% e, em 1991, 58,45%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 45,28% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 41,96% e, em 1991, 21,57%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 17,52% estavam cursando o ensino superior em 2010, 11,55% em 2000 e 3,59% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Jaraguá do Sul cresceu 66,73% nas últimas duas décadas, passando de R\$666,86 em 1991 para R\$816,54 em 2000 e R\$1.111,85 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,47 em 1991 para 0,48 em 2000 e para 0,42 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 75,34% em 2000 para 79,85% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 7,82% em 2000 para 2,38% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada cresceu em duas décadas, passou de 96,88% em 1991 para 97,98% em 2010.

RIO DO SUL

O IDHM de Rio do Sul é 0,802, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,144), seguida por Longevidade e por Renda.

GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE RIO DO SUL



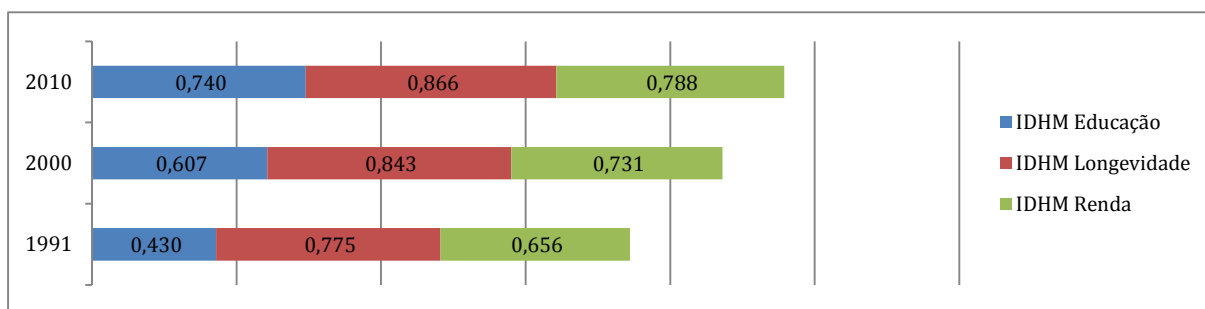
FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Rio do Sul teve uma taxa média de crescimento anual de 1,71%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 1,38%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Rio do Sul passou de 48,89% para 39,45% e o índice de envelhecimento evoluiu de 6,24% para 7,33%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Rio do Sul reduziu 58%, passando de 21,9 por mil nascidos vivos em 2000 para 9,0 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 9,5 anos nas últimas duas décadas, passando de 69,1 anos em 1991 para 72,7 anos em 2000, e para 78,6 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 66,82% dos alunos entre 6 e 14 anos de Rio do Sul estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 71,88% e, em 1991, 57,72%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 49,94% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 38,44% e, em 1991, 18,45%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 21,76% estavam cursando o ensino superior em 2010, 14,05% em 2000 e 5,07% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Rio do Sul cresceu 116,35% nas últimas duas décadas, passando de R\$515,04 em 1991 para R\$766,54 em 2000 e R\$1.114,31 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,49 em 1991 para 0,51 em 2000 e para 0,45 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 73,33% em 2000 para 75,46% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 7,09% em 2000 para 1,93% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada caiu em duas décadas, passou de 98,31% em 1991 para 97,84% em 2010.

TUBARÃO

O IDHM de Tubarão é 0,796, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,133), seguida por Renda e por Longevidade.

GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE TUBARÃO



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Tubarão teve uma taxa média de crescimento anual de 0,95%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 1,01%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Tubarão passou de 45,09% para 36,25% e o índice de envelhecimento evoluiu de 6,06% para 7,91%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade em Tubarão reduziu 32%, passando de 16,3 por mil nascidos vivos em 2000 para 11,0 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de

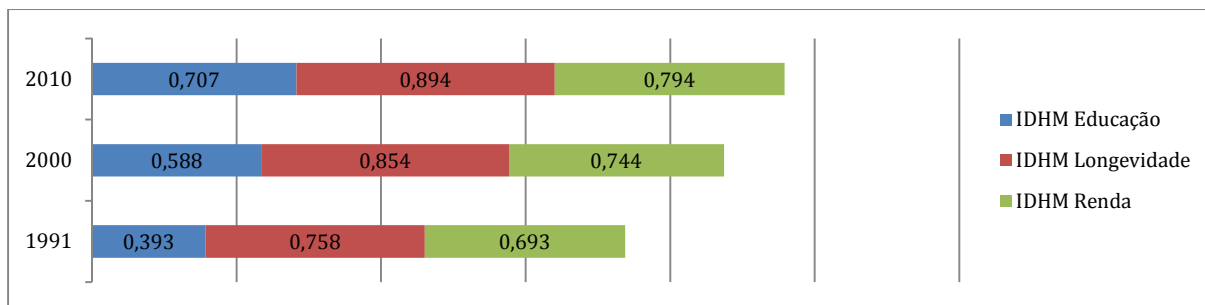
vida ao nascer aumentou 5,5 anos nas últimas duas décadas, passando de 71,5 anos em 1991 para 75,6 anos em 2000, e para 77,0 anos em 2010.

- **Educação:** Em 2010, 70,53% dos alunos entre 6 e 14 anos de Tubarão estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 72,41% e, em 1991, 56,06%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 47,41% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 39,98% e, em 1991, 22,05%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 22,72% estavam cursando o ensino superior em 2010, 17,36% em 2000 e 8,70% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Tubarão cresceu 127,11% nas últimas duas décadas, passando de R\$474,49 em 1991 para R\$754,61 em 2000 e R\$1.077,62 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,51 em 1991 para 0,51 em 2000 e para 0,47 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 66,93% em 2000 para 68,39% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 9,85% em 2000 para 3,01% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada caiu em duas décadas, passou de 98,08% em 1991 para 93,21% em 2010.

BRUSQUE

O IDHM de Brusque é 0,795, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,119), seguida por Renda e por Longevidade.

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE BRUSQUE



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

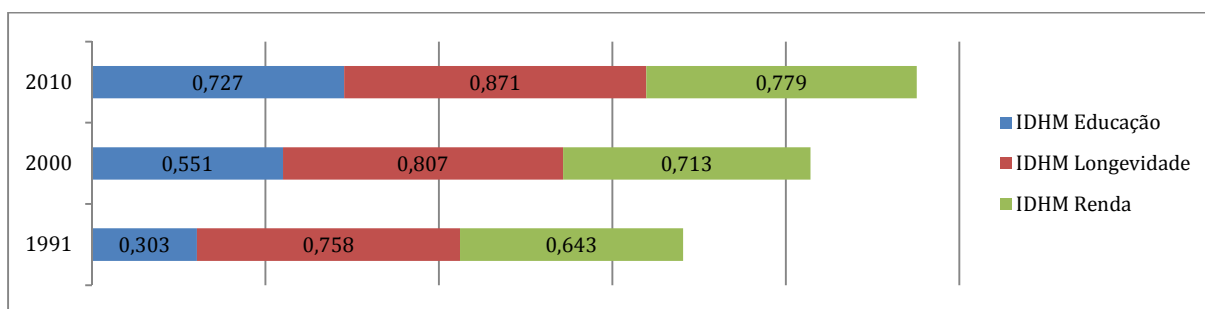
- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Brusque teve uma taxa média de crescimento anual de 3,33%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 2,93%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Brusque passou de 44,37% para 34,34% e o índice de envelhecimento evoluiu de 5,65% para 5,81%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Brusque reduziu 35%, passando de 13,3 por mil nascidos vivos em 2000 para 8,6 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 8,2 anos nas últimas duas décadas, passando de 70,5 anos em 1991 para 76,2 anos em 2000, e para 78,6 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 70,11% dos alunos entre 6 e 14 anos de Brusque estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 73,02% e, em 1991, 63,23%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 40,69% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 37,84% e, em 1991, 18,06%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 15,96% estavam cursando o ensino superior em 2010, 13,67% em 2000 e 6,02% em 1991.

- **Renda:** A renda per capita média de Brusque cresceu 87,22% nas últimas duas décadas, passando de R\$596,58 em 1991 para R\$817,76 em 2000 e R\$1.116,93 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,41 em 1991 para 0,46 em 2000 e para 0,40 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 71,79% em 2000 para 76,91% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 6,35% em 2000 para 1,76% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada caiu em duas décadas, passou de 98,31% em 1991 para 97,84% em 2010.

CHAPECÓ

O IDHM de Chapecó é 0,790, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,176), seguida por Renda e por Longevidade.

GRÁFICO 11 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE CHAPECÓ



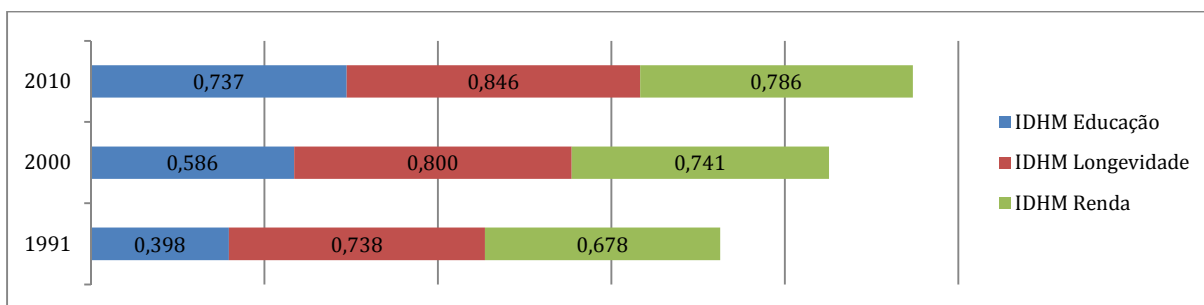
FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Chapecó teve uma taxa média de crescimento anual de 2,25%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 3,28%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Chapecó passou de 51,69% para 38,73% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,06% para 5,37%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade em Chapecó reduziu 48%, passando de 20,4 por mil nascidos vivos em 2000 para 10,6 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 6,8 anos nas últimas duas décadas, passando de 70,5 anos em 1991 para 73,4 anos em 2000, e para 77,3 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 73,06% dos alunos entre 6 e 14 anos de Chapecó estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 69,58% e, em 1991, 42,28%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 36,75% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 27,39% e, em 1991, 10,13%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 22,24% estavam cursando o ensino superior em 2010, 11,14% em 2000 e 4,35% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Chapecó cresceu 132,80% nas últimas duas décadas, passando de R\$437,01 em 1991 para R\$674,35 em 2000 e R\$1.017,34 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,56 em 1991 para 0,57 em 2000 e para 0,48 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 74,17% em 2000 para 77,96% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 10,13% em 2000 para 3,87% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada cresceu em duas décadas, passou de 86% em 1991 para 92,46% em 2010.

CRICIÚMA

O IDHM de Criciúma é 0,788, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,151), seguida por Longevidade e por Renda.

GRÁFICO 12 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE CRICIÚMA



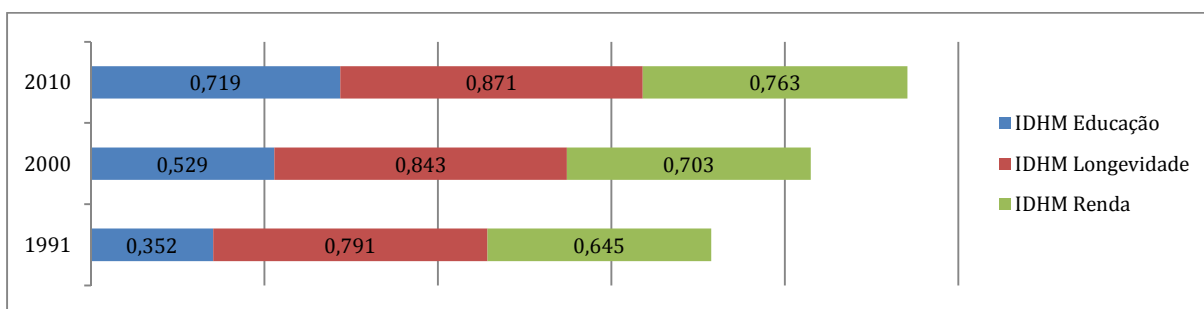
FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Criciúma teve uma taxa média de crescimento anual de 1,20%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 1,67%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Criciúma passou de 48,53% para 36,87% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,19% para 5,90%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Criciúma reduziu 42%, passando de 21,3 por mil nascidos vivos em 2000 para 12,3 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 6,5 anos nas últimas duas décadas, passando de 69,3 anos em 1991 para 73,0 anos em 2000, e para 75,8 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 72,94% dos alunos entre 6 e 14 anos de Criciúma estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 69,67% e, em 1991, 56,27%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 38,06% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 33,04% e, em 1991, 18,03%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 22,51% estavam cursando o ensino superior em 2010, 15,46% em 2000 e 5,97% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Criciúma cresceu 95,96% nas últimas duas décadas, passando de R\$542,21 em 1991 para R\$802,98 em 2000 e R\$1.062,53 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,50 em 1991 para 0,55 em 2000 e para 0,48 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 68,03% em 2000 para 73,12% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 10,81% em 2000 para 4,13% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada caiu em duas décadas, passou de 98,31% em 1991 para 97,84% em 2010.

SÃO BENTO DO SUL

O IDHM de São Bento do Sul é 0,782, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,190), seguida por Renda e por Longevidade.

GRÁFICO 13 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE SÃO BENTO DO SUL



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de São Bento do Sul teve uma taxa média de crescimento anual de 1,35%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 3,08%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de São Bento do Sul passou de 49,18% para 40,08% e o índice de envelhecimento evoluiu de 4,09% para 5,55%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em São Bento do Sul reduziu 34%, passando de 16,3 por mil nascidos vivos em 2000 para 10,6 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 4,8 anos nas últimas duas décadas, passando de 72,5 anos em 1991 para 75,6 anos em 2000, e para 77,3 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 69,68% dos alunos entre 6 e 14 anos de São Bento do Sul estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 71,15% e, em 1991, 51,29%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 40,63% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 29,48% e, em 1991, 15,68%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 16,89% estavam cursando o ensino superior em 2010, 9,15% em 2000 e 2,89% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de São Bento do Sul cresceu 108,71% nas últimas duas décadas, passando de R\$442,37 em 1991 para R\$635,17 em 2000 e R\$923,29 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,46 em 1991 para 0,49 em 2000 e para 0,49 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais passou de 71,70% em 2000 para 74,87% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação passou de 8,03% em 2000 para 3,81% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada cresceu em duas décadas, passou de 93,58% em 1991 para 98,79% em 2010.

LAGES

O IDHM de Lages é 0,770, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,163), seguida por Longevidade e por Renda.

GRÁFICO 14 – EVOLUÇÃO DO IDHM DE LAGES



FONTE: ATLAS BRASIL 2013.

- **População:** Entre 2000 e 2010, a população de Lages teve uma taxa média de crescimento anual de -0,03%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 1,15%.
- **Estrutura Etária:** Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Lages passou de 53,75% para 44,56% e o índice de envelhecimento evoluiu de 5,46% para 7,71%.
- **Longevidade e Mortalidade:** A mortalidade infantil em Lages reduziu 52%, passando de 22,5 por mil nascidos vivos em 2000 para 10,7 por mil nascidos vivos em 2010. A esperança de vida ao nascer aumentou 8,5 anos nas últimas duas décadas, passando de 68,5 anos em 1991 para 73,4 anos em 2000, e para 77,0 anos em 2010.
- **Educação:** Em 2010, 66,53% dos alunos entre 6 e 14 anos de Lages estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 64,17% e, em 1991, 44,01%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 35,29% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 27,21% e, em 1991, 15,78%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 20,76% estavam cursando o ensino superior em 2010, 14,99% em 2000 e 7,77% em 1991.
- **Renda:** A renda per capita média de Lages cresceu 106,09% nas últimas duas décadas, passando de R\$426,19 em 1991 para R\$664,81 em 2000 e R\$878,34 em 2010. O Índice de Gini passou de 0,56 em 1991 para 0,60 em 2000 e para 0,54 em 2010.
- **Trabalho:** Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais passou de 64,92% em 2000 para 66,89% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** passou de 13,99% em 2000 para 6,18% em 2010.
- **Habitação:** a quantidade relativa da população em domicílios com água encanada cresceu em duas décadas, passou de 91,54% em 1991 para 98,84% em 2010.

ANEXO

Faixas de desenvolvimento humano

Muito Alto: 0,800 – 1,000

Alto: 0,700 – 0,799

Médio: 0,600 – 0,699

Baixo: 0,500 – 0,599

Muito Baixo: 0,000 – 0,499

IDHM DOS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA

Posição °	Município	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1 °	Florianópolis (SC)	0.847	0.870	0.873	0.800
2 °	Balneário Camboriú (SC)	0.845	0.854	0.894	0.789
3 °	Joaçaba (SC)	0.827	0.823	0.891	0.771
4 °	São José (SC)	0.809	0.799	0.880	0.752
4 °	Joinville (SC)	0.809	0.795	0.889	0.749
6 °	Rio Fortuna (SC)	0.806	0.848	0.850	0.727
6 °	Blumenau (SC)	0.806	0.812	0.894	0.722
8 °	Jaraguá do Sul (SC)	0.803	0.793	0.865	0.755
9 °	Rio do Sul (SC)	0.802	0.793	0.894	0.727
10 °	São Miguel do Oeste (SC)	0.801	0.787	0.884	0.739
11 °	Concórdia (SC)	0.800	0.777	0.872	0.756
12 °	Itapema (SC)	0.796	0.788	0.881	0.727
12 °	Tubarão (SC)	0.796	0.788	0.866	0.740
14 °	Treze Tílias (SC)	0.795	0.838	0.874	0.685
14 °	Iomerê (SC)	0.795	0.754	0.891	0.749
14 °	Brusque (SC)	0.795	0.794	0.894	0.707
14 °	Itajaí (SC)	0.795	0.778	0.884	0.730
18 °	Chapecó (SC)	0.790	0.779	0.871	0.727

19 º	Luzerna (SC)	0.789	0.781	0.877	0.718
20 º	Criciúma (SC)	0.788	0.786	0.846	0.737
21 º	Porto União (SC)	0.786	0.752	0.891	0.724
22 º	Salto Veloso (SC)	0.784	0.778	0.880	0.705
22 º	Timbó (SC)	0.784	0.807	0.856	0.697
24 º	Pinhalzinho (SC)	0.783	0.758	0.886	0.716
25 º	São Bento do Sul (SC)	0.782	0.763	0.871	0.719
26 º	Santo Amaro da Imperatriz (SC)	0.781	0.753	0.890	0.710
26 º	Lacerdópolis (SC)	0.781	0.763	0.883	0.708
26 º	Maravilha (SC)	0.781	0.758	0.886	0.708
26 º	Bombinhas (SC)	0.781	0.753	0.864	0.732
30 º	Corupá (SC)	0.780	0.768	0.873	0.707
30 º	Pomerode (SC)	0.780	0.780	0.886	0.687
30 º	Braço do Trombudo (SC)	0.780	0.766	0.883	0.702
30 º	Cocal do Sul (SC)	0.780	0.747	0.859	0.740
34 º	Seara (SC)	0.779	0.804	0.872	0.674
35 º	Braço do Norte (SC)	0.778	0.746	0.881	0.716
36 º	Indaial (SC)	0.777	0.767	0.873	0.701
36 º	Pinheiro Preto (SC)	0.777	0.762	0.866	0.712
36 º	Mafra (SC)	0.777	0.738	0.880	0.723
39 º	Itapiranga (SC)	0.775	0.766	0.842	0.723
39 º	Xanxerê (SC)	0.775	0.760	0.861	0.711
39 º	Trombudo Central (SC)	0.775	0.760	0.880	0.696
42 º	Ouro (SC)	0.774	0.774	0.884	0.677
42 º	Treviso (SC)	0.774	0.737	0.882	0.714
42 º	Massaranduba (SC)	0.774	0.749	0.867	0.714
42 º	Siderópolis (SC)	0.774	0.751	0.880	0.701
46 º	Serra Alta (SC)	0.773	0.758	0.879	0.694
47 º	Urussanga (SC)	0.772	0.756	0.876	0.695
48 º	Itá (SC)	0.771	0.747	0.879	0.698
48 º	Lajeado Grande (SC)	0.771	0.750	0.858	0.712
50 º	Presidente Castello Branco (SC)	0.770	0.813	0.883	0.637
50 º	Lages (SC)	0.770	0.755	0.867	0.697
50 º	Armazém (SC)	0.770	0.743	0.882	0.698
53 º	Schroeder (SC)	0.769	0.750	0.855	0.710
53 º	São Carlos (SC)	0.769	0.763	0.867	0.688
55 º	Maracajá (SC)	0.768	0.752	0.861	0.699
55 º	Nova Veneza (SC)	0.768	0.741	0.869	0.703
57 º	Capivari de Baixo (SC)	0.767	0.724	0.870	0.716
58 º	Peritiba (SC)	0.766	0.762	0.882	0.669
59 º	Nova Erechim (SC)	0.765	0.767	0.851	0.686
59 º	São Domingos (SC)	0.765	0.769	0.861	0.675
59 º	Imbituba (SC)	0.765	0.734	0.868	0.703
59 º	Gaspar (SC)	0.765	0.770	0.889	0.655
63 º	Arroio Trinta (SC)	0.764	0.781	0.873	0.653
63 º	Videira (SC)	0.764	0.772	0.857	0.675
65 º	São Francisco do Sul (SC)	0.762	0.740	0.856	0.699
66 º	Zortéa (SC)	0.761	0.752	0.885	0.661
66 º	São João do Oeste (SC)	0.761	0.756	0.873	0.668
66 º	Taió (SC)	0.761	0.749	0.879	0.670
66 º	Itapoá (SC)	0.761	0.739	0.874	0.682
70 º	Modelo (SC)	0.760	0.751	0.886	0.659
70 º	Porto Belo (SC)	0.760	0.750	0.886	0.660
70 º	Araranguá (SC)	0.760	0.745	0.853	0.691
70 º	Tijucas (SC)	0.760	0.747	0.873	0.672
74 º	Presidente Getúlio (SC)	0.759	0.764	0.874	0.654
74 º	Iporã do Oeste (SC)	0.759	0.743	0.847	0.695
76 º	Herval D'Oeste (SC)	0.758	0.740	0.859	0.684

76 º	Piratuba (SC)	0.758	0.736	0.829	0.714
76 º	Faxinal dos Guedes (SC)	0.758	0.746	0.863	0.676
79 º	Gravatá (SC)	0.757	0.726	0.877	0.681
79 º	Palhoça (SC)	0.757	0.752	0.859	0.672
79 º	Canoinhas (SC)	0.757	0.717	0.874	0.692
79 º	Santa Rosa de Lima (SC)	0.757	0.726	0.843	0.710
83 º	Balneário Piçarras (SC)	0.756	0.745	0.869	0.668
84 º	Saudades (SC)	0.755	0.723	0.850	0.700
84 º	Alto Bela Vista (SC)	0.755	0.734	0.882	0.664
84 º	Orleans (SC)	0.755	0.749	0.873	0.657
84 º	São Ludgero (SC)	0.755	0.756	0.834	0.683
88 º	Rodeio (SC)	0.754	0.769	0.889	0.626
88 º	Guabiruba (SC)	0.754	0.750	0.876	0.653
88 º	Rio do Oeste (SC)	0.754	0.769	0.892	0.625
88 º	Cunhataí (SC)	0.754	0.777	0.886	0.623
92 º	Rancho Queimado (SC)	0.753	0.743	0.893	0.644
92 º	Forquilha (SC)	0.753	0.754	0.861	0.657
92 º	Garopaba (SC)	0.753	0.737	0.868	0.668
95 º	Tunápolis (SC)	0.752	0.728	0.830	0.704
95 º	Xaxim (SC)	0.752	0.737	0.871	0.662
95 º	Laguna (SC)	0.752	0.715	0.871	0.682
95 º	Capinzal (SC)	0.752	0.742	0.869	0.659
99 º	Guaraciaba (SC)	0.751	0.754	0.871	0.646
99 º	Planalto Alegre (SC)	0.751	0.731	0.881	0.659
99 º	Guaramirim (SC)	0.751	0.748	0.885	0.641
102 º	São Lourenço do Oeste (SC)	0.749	0.748	0.807	0.695
102 º	Xavantina (SC)	0.749	0.772	0.861	0.632
102 º	Laurentino (SC)	0.749	0.742	0.855	0.662
102 º	Antônio Carlos (SC)	0.749	0.768	0.890	0.615
106 º	Ituporanga (SC)	0.748	0.749	0.876	0.638
106 º	Nova Trento (SC)	0.748	0.749	0.891	0.628
106 º	Mondaí (SC)	0.748	0.728	0.875	0.657
109 º	Cordilheira Alta (SC)	0.747	0.735	0.855	0.662
109 º	Governador Celso Ramos (SC)	0.747	0.737	0.870	0.651
111 º	Balneário Arroio do Silva (SC)	0.746	0.753	0.858	0.642
112 º	Águas Frias (SC)	0.745	0.728	0.860	0.661
113 º	Salete (SC)	0.744	0.737	0.803	0.695
113 º	Coronel Freitas (SC)	0.744	0.732	0.860	0.653
115 º	Lindóia do Sul (SC)	0.743	0.747	0.865	0.636
115 º	Penha (SC)	0.743	0.739	0.867	0.640
115 º	Descanso (SC)	0.743	0.741	0.854	0.647
115 º	Marema (SC)	0.743	0.748	0.862	0.636
119 º	Ascurra (SC)	0.742	0.739	0.868	0.636
119 º	Cunha Porã (SC)	0.742	0.744	0.804	0.682
119 º	Dona Emma (SC)	0.742	0.762	0.862	0.622
119 º	São Martinho (SC)	0.742	0.754	0.830	0.654
119 º	Campos Novos (SC)	0.742	0.721	0.861	0.658
119 º	Irani (SC)	0.742	0.715	0.847	0.675
125 º	Içara (SC)	0.741	0.732	0.861	0.645
125 º	Agronômica (SC)	0.741	0.774	0.884	0.595
127 º	Otacílio Costa (SC)	0.740	0.713	0.835	0.681
127 º	Turvo (SC)	0.740	0.742	0.867	0.631
127 º	Benedito Novo (SC)	0.740	0.723	0.868	0.645
127 º	São João Batista (SC)	0.740	0.739	0.865	0.634
131 º	Biguaçu (SC)	0.739	0.733	0.836	0.659
132 º	Ilhota (SC)	0.738	0.750	0.883	0.607
132 º	Ipumirim (SC)	0.738	0.747	0.853	0.631
132 º	São João do Itaperiú (SC)	0.738	0.714	0.873	0.645

132 º	Rio Negrinho (SC)	0.738	0.710	0.848	0.668
132 º	Barra Velha (SC)	0.738	0.735	0.857	0.639
132 º	Meleiro (SC)	0.738	0.734	0.808	0.679
132 º	Morro da Fumaça (SC)	0.738	0.732	0.825	0.665
139 º	Tangará (SC)	0.737	0.748	0.867	0.617
139 º	Ibirama (SC)	0.737	0.749	0.848	0.630
139 º	Palmitos (SC)	0.737	0.757	0.836	0.632
139 º	Presidente Nereu (SC)	0.737	0.765	0.861	0.609
139 º	Luiz Alves (SC)	0.737	0.766	0.870	0.600
144 º	Nova Itaberaba (SC)	0.736	0.753	0.876	0.605
144 º	Navegantes (SC)	0.736	0.731	0.873	0.624
144 º	Ipira (SC)	0.736	0.724	0.838	0.657
144 º	Grão Pará (SC)	0.736	0.749	0.846	0.630
148 º	Caçador (SC)	0.735	0.728	0.878	0.620
148 º	Lauro Muller (SC)	0.735	0.714	0.822	0.677
150 º	São Pedro de Alcântara (SC)	0.734	0.757	0.846	0.618
151 º	Aurora (SC)	0.733	0.748	0.870	0.606
151 º	Atalanta (SC)	0.733	0.736	0.802	0.668
151 º	Arabutã (SC)	0.733	0.744	0.863	0.614
154 º	Jaborá (SC)	0.732	0.746	0.801	0.657
155 º	São José do Cedro (SC)	0.731	0.753	0.830	0.625
155 º	Fraiburgo (SC)	0.731	0.712	0.860	0.637
155 º	São Bonifácio (SC)	0.731	0.729	0.860	0.622
158 º	Quilombo (SC)	0.730	0.712	0.832	0.656
158 º	Guarujá do Sul (SC)	0.730	0.732	0.833	0.639
160 º	Rio do Campo (SC)	0.729	0.741	0.803	0.650
160 º	Rio dos Cedros (SC)	0.729	0.739	0.827	0.634
160 º	Treze de Maio (SC)	0.729	0.729	0.881	0.602
163 º	Pedras Grandes (SC)	0.728	0.715	0.870	0.621
163 º	Caibi (SC)	0.728	0.737	0.830	0.631
163 º	Santiago do Sul (SC)	0.728	0.731	0.811	0.652
163 º	Balneário Gaivota (SC)	0.728	0.734	0.844	0.622
163 º	Sombrio (SC)	0.728	0.729	0.858	0.617
168 º	Santa Helena (SC)	0.727	0.705	0.833	0.653
169 º	Ermo (SC)	0.726	0.708	0.808	0.670
169 º	Camboriú (SC)	0.726	0.736	0.866	0.600
171 º	Agrolândia (SC)	0.725	0.727	0.827	0.633
171 º	Garuva (SC)	0.725	0.717	0.830	0.640
171 º	Ibiam (SC)	0.725	0.737	0.820	0.631
174 º	Botuverá (SC)	0.724	0.741	0.848	0.604
175 º	Águas Mornas (SC)	0.723	0.731	0.853	0.606
175 º	Erval Velho (SC)	0.723	0.736	0.868	0.592
177 º	Iraceminha (SC)	0.722	0.710	0.845	0.628
178 º	Curitibanos (SC)	0.721	0.716	0.846	0.620
178 º	Jaguaruna (SC)	0.721	0.719	0.830	0.628
180 º	Timbé do Sul (SC)	0.720	0.721	0.856	0.606
180 º	Passo de Torres (SC)	0.720	0.695	0.869	0.618
180 º	Pouso Redondo (SC)	0.720	0.728	0.857	0.598
183 º	Celso Ramos (SC)	0.719	0.651	0.826	0.692
183 º	Jupia (SC)	0.719	0.708	0.862	0.610
185 º	Vargem Bonita (SC)	0.718	0.705	0.801	0.656
185 º	Praia Grande (SC)	0.718	0.692	0.840	0.636
185 º	Bom Jesus (SC)	0.718	0.740	0.827	0.606
185 º	Paial (SC)	0.718	0.705	0.847	0.620
189 º	Guatambú (SC)	0.717	0.716	0.823	0.626
189 º	Tigrinhos (SC)	0.717	0.688	0.846	0.633
191 º	Balneário Barra do Sul (SC)	0.716	0.713	0.844	0.611
191 º	Paulo Lopes (SC)	0.716	0.707	0.865	0.600

191 º	Jacinto Machado (SC)	0.716	0.708	0.818	0.633
191 º	Petrolândia (SC)	0.716	0.740	0.802	0.618
191 º	Doutor Pedrinho (SC)	0.716	0.714	0.843	0.609
196 º	Formosa do Sul (SC)	0.715	0.728	0.845	0.593
196 º	Arvoredo (SC)	0.715	0.713	0.842	0.610
198 º	Campo Alegre (SC)	0.714	0.677	0.845	0.636
198 º	Riqueza (SC)	0.714	0.702	0.830	0.624
198 º	Catanduvas (SC)	0.714	0.723	0.806	0.625
201 º	Águas de Chapecó (SC)	0.713	0.712	0.811	0.629
201 º	Imbuia (SC)	0.713	0.716	0.840	0.602
203 º	Bom Jesus do Oeste (SC)	0.712	0.725	0.830	0.601
204 º	Witmarsum (SC)	0.710	0.739	0.870	0.557
204 º	São Miguel da Boa Vista (SC)	0.710	0.733	0.795	0.615
206 º	Jardinópolis (SC)	0.709	0.708	0.823	0.611
207 º	Flor do Sertão (SC)	0.708	0.736	0.792	0.608
207 º	Galvão (SC)	0.708	0.704	0.815	0.618
207 º	Mirim Doce (SC)	0.708	0.683	0.821	0.633
207 º	Itaiópolis (SC)	0.708	0.700	0.836	0.606
207 º	Ibicaré (SC)	0.708	0.734	0.826	0.586
207 º	Apiúna (SC)	0.708	0.735	0.827	0.584
213 º	Iratí (SC)	0.707	0.694	0.836	0.609
213 º	Sul Brasil (SC)	0.707	0.713	0.832	0.595
215 º	Princesa (SC)	0.706	0.701	0.820	0.611
215 º	Novo Horizonte (SC)	0.706	0.700	0.846	0.594
215 º	Dionísio Cerqueira (SC)	0.706	0.703	0.820	0.610
215 º	Três Barras (SC)	0.706	0.677	0.814	0.639
219 º	União do Oeste (SC)	0.705	0.703	0.823	0.606
219 º	Belmonte (SC)	0.705	0.699	0.820	0.611
219 º	Santa Rosa do Sul (SC)	0.705	0.702	0.806	0.618
222 º	Chapadão do Lageado (SC)	0.704	0.680	0.833	0.616
222 º	Papanduva (SC)	0.704	0.691	0.836	0.603
222 º	Palma Sola (SC)	0.704	0.700	0.800	0.622
222 º	Lontras (SC)	0.704	0.735	0.820	0.579
226 º	Araquari (SC)	0.703	0.696	0.830	0.602
227 º	Correia Pinto (SC)	0.702	0.701	0.804	0.614
228 º	Morro Grande (SC)	0.701	0.742	0.847	0.548
228 º	Barra Bonita (SC)	0.701	0.692	0.830	0.599
230 º	Sangão (SC)	0.700	0.725	0.853	0.554
230 º	Vidal Ramos (SC)	0.700	0.728	0.802	0.588
230 º	Paraíso (SC)	0.700	0.728	0.833	0.565
233 º	Urupema (SC)	0.699	0.667	0.823	0.622
233 º	Irineópolis (SC)	0.699	0.720	0.836	0.567
233 º	Anchieta (SC)	0.699	0.703	0.800	0.608
233 º	Bom Retiro (SC)	0.699	0.704	0.869	0.559
237 º	Santa Cecília (SC)	0.698	0.697	0.819	0.597
237 º	Major Gercino (SC)	0.698	0.738	0.818	0.563
237 º	Água Doce (SC)	0.698	0.724	0.820	0.574
240 º	Rio das Antas (SC)	0.697	0.727	0.820	0.569
240 º	Canelinha (SC)	0.697	0.723	0.865	0.542
242 º	Coronel Martins (SC)	0.696	0.678	0.816	0.609
242 º	Abelardo Luz (SC)	0.696	0.684	0.852	0.578
242 º	Bom Jardim da Serra (SC)	0.696	0.710	0.835	0.568
245 º	São João do Sul (SC)	0.695	0.682	0.840	0.587
245 º	Ouro Verde (SC)	0.695	0.696	0.790	0.611
247 º	Urubici (SC)	0.694	0.722	0.823	0.562
247 º	José Boiteux (SC)	0.694	0.689	0.841	0.578
247 º	Abdon Batista (SC)	0.694	0.660	0.812	0.625
250 º	Ponte Serrada (SC)	0.693	0.690	0.790	0.610

251 º	Romelândia (SC)	0.692	0.738	0.800	0.561
252 º	Caxambu do Sul (SC)	0.691	0.725	0.870	0.523
253 º	Major Vieira (SC)	0.690	0.653	0.817	0.617
253 º	Campo Erê (SC)	0.690	0.702	0.787	0.595
255 º	Ponte Alta do Norte (SC)	0.689	0.661	0.819	0.605
256 º	Anita Garibaldi (SC)	0.688	0.667	0.826	0.592
257 º	São Joaquim (SC)	0.687	0.705	0.817	0.562
257 º	Angelina (SC)	0.687	0.699	0.797	0.581
259 º	Vargeão (SC)	0.686	0.708	0.827	0.551
259 º	Leoberto Leal (SC)	0.686	0.740	0.818	0.533
261 º	Frei Rogério (SC)	0.682	0.664	0.812	0.588
261 º	Santa Terezinha do Progresso (SC)	0.682	0.686	0.791	0.585
263 º	São Bernardino (SC)	0.677	0.653	0.822	0.577
264 º	Bela Vista do Toldo (SC)	0.675	0.624	0.826	0.598
264 º	Monte Castelo (SC)	0.675	0.641	0.826	0.581
266 º	Anitápolis (SC)	0.674	0.699	0.836	0.524
267 º	Ponte Alta (SC)	0.673	0.666	0.804	0.568
267 º	Vitor Meireles (SC)	0.673	0.694	0.841	0.522
269 º	Bandeirante (SC)	0.672	0.675	0.795	0.565
270 º	Palmeira (SC)	0.671	0.655	0.827	0.557
271 º	Santa Terezinha (SC)	0.669	0.637	0.817	0.575
272 º	Alfredo Wagner (SC)	0.668	0.702	0.882	0.481
273 º	Imaruí (SC)	0.667	0.670	0.834	0.530
274 º	São Cristovão do Sul (SC)	0.665	0.667	0.812	0.543
275 º	Painel (SC)	0.664	0.668	0.808	0.543
276 º	Macieira (SC)	0.662	0.675	0.806	0.533
277 º	Brunópolis (SC)	0.661	0.646	0.819	0.545
278 º	Ipuaçu (SC)	0.660	0.674	0.790	0.540
279 º	Timbó Grande (SC)	0.659	0.634	0.798	0.565
279 º	Passos Maia (SC)	0.659	0.648	0.808	0.547
281 º	Entre Rios (SC)	0.657	0.638	0.808	0.550
281 º	Matos Costa (SC)	0.657	0.630	0.831	0.541
283 º	Saltinho (SC)	0.654	0.639	0.795	0.551
283 º	Capão Alto (SC)	0.654	0.680	0.796	0.516
285 º	Rio Rufino (SC)	0.653	0.652	0.806	0.530
286 º	Lebon Régis (SC)	0.649	0.632	0.806	0.537
287 º	Bocaina do Sul (SC)	0.647	0.642	0.768	0.549
288 º	Monte Carlo (SC)	0.643	0.648	0.804	0.511
289 º	Campo Belo do Sul (SC)	0.641	0.648	0.768	0.528
290 º	São José do Cerrito (SC)	0.636	0.618	0.827	0.503
291 º	Vargem (SC)	0.629	0.636	0.790	0.495
292 º	Calmon (SC)	0.622	0.618	0.779	0.500
293 º	Cerro Negro (SC)	0.621	0.634	0.829	0.455

FONTE: ATLAS BRASIL 2013.